

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE 64 CULTIVARES DE CUCURBITÁCEAS A *PHYTOPHTHORA CAPSICI*. HENZ, G.P. & LIMA, M.F. (CNPH/EMBRAPA, C. Postal 218, 70359-970 Brasília-DF). Resistance of 64 cultivars of cucurbits to *Phytophthora capsici*.

Avaliou-se a reação à *Phytophthora capsici* de 64 cultivares de cucurbitáceas disponíveis no mercado brasileiro, sendo 35 de abóbora, moranga, abobrinha e mogango (*Cucurbita* spp.); 14 de pepino (*Cucumis sativus*); 7 de melão (*Cucumis melo*) e 8 de melancia (*Citrullus lanatus*). A inoculação foi feita aos 10 dias após a semeadura, através da deposição de 3ml de inóculo (10^4 zoósporos/ml) no colo das plântulas. O delineamento experimental foi blocos ao acaso, com 4 repetições de 8 plântulas cada. A avaliação foi feita três dias após a inoculação, arrancando-se as raízes das plantas e lavando-as para melhor visualização dos sintomas, através de uma escala de notas (0=sadia; 7=morta). Das diferentes cucurbitáceas avaliadas, o pepino sobressaiu-se como a que apresentou níveis de resistência mais elevados (notas variando entre 0,44 a 2,54); das 14 cultivares de pepino avaliadas, somente duas ('Shibata', nota=4,56; 'Caipira', nota=6,78) mostraram-se suscetíveis. As demais espécies foram muito suscetíveis: melancia (todas com nota=7,0), melão (nota=5,97 a 7,0), abóbora, abobrinha, moranga e mogango (nota=4,49 a 7,0). Além das 12 cultivares de pepino consideradas como resistentes, a única exceção foi o melão 'Imperial' (nota=2,05), considerado como intermediário/resistente.